ALGODÃO – 26 a 30/08/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	103,60	77,31	74,88	74,88	-27,72%	-3,14%	0,00%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)[2]	R$/@	105,44	82,78	81,54	81,34	-22,86%	-1,74%	-0,24%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	83,01	62,13	59,01	58,30	-29,77%	-6,17%	-1,21%
Liverpool Índ.A	/ lbs	92,51	75,50	70,78	69,87	-24,47%	-7,46%	-1,29%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US$ Cents/lbs	-	-	-	-	-	-	-
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	4,1504	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Paranaguá	Produtor/MT[1]
N.Y. 1° entrega	R$/@	99,71	91,44	76,65	68,99
Liverpool Índ.A	R$/@	117,11	108,24	92,39	84,52

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$64,42/@

Gráfico 1 – Bolsa de Nova Iorque – Futuros – US$/lb

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão apresentou estabilidade nos preços ao produtor, quando comparados com a semana anterior. Com o final de agosto, apesar das cotações internas apresentarem queda em relação ao fechamento de julho, houve um estancamento desse movimento no final do mês. A despeito da queda do valor do algodão no mercado futuro da Bolsa de Nova Iorque, a forte desvalorização da moeda brasileira em relação ao dólar deu sustentação ao preço da pluma no mercado doméstico. O dólar, que fechou cotado a R$3,82 reais no primeiro dia de agosto, terminou no último do mês a R$4,13, alta de 8,0%.

De acordo com a paridade de exportação, a pluma cotada a R$78,00/@ no Mato Grosso, chegaria no FOB do Porto de Santos a R$82,67/@, esse valor corresponderia a US$0,60/lb, que com o câmbio do dia corresponderia a um valor apenas 1,6% superior ao fechamento do contrato de outubro de 2019 na *Ice Futures*. Há um mês esse *spread* era de 5,2%.

Até a quarta semana de agosto o Brasil exportou 30,1 mil toneladas, volume 13,3% inferior ao embarcado em julho. Já em relação à agosto de 2018, o total exportado é 68,0% superior. O produto de melhor qualidade segue sendo destinado para o cumprimento de contratos já firmados.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média das cotações do contrato de outubro de 2019 na Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) para o algodão fechou em leve queda, quando comparada com a média da semana anterior. O primeiro contrato, que terminou o dia 01/08 cotado a US$0,61/lb, fechou o último dia útil de agosto em US$0,59/lb, desvalorização de 4,5%.

Essa queda no valor da pluma se deu, principalmente, pelo desenrolar do impasse comercial entre os EUA e China. O clima entre os dois países piorou em vários momentos no mês de agosto. E com os EUA projetando colher a maior safra em 15 anos, a preocupação com a dificuldade de escoamento do maior exportador mundial afeta negativamente os preços internacionais.

Já nesta semana, a desvalorização nos preços foi estancada diante da piora nas condições da lavoura de algodão norte-americana. Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), até 25 de agosto cerca de 43% da lavoura estava boas ou excelentes, 40% regulares e 17% ruis ou muito ruins. Na semana anterior, respectivamente, os percentuais eram 57, 36 e 15.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a apreensão sobre uma possível queda maior nos preços, muitos produtores anteciparam suas vendas da safra 2019/20. Em relação ao total comercializado, 100% da safra 2017/18 já foi vendida. Quanto ao período 2018/19, o percentual comercializado é de cerca de 60%. Já em relação à safra 2019/20, o total comercializado se encontra perto dos 25% da estimava de produção.

Bruno Pereira Nogueira – Analista de Mercado Email: bruno.nogueira@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6245